

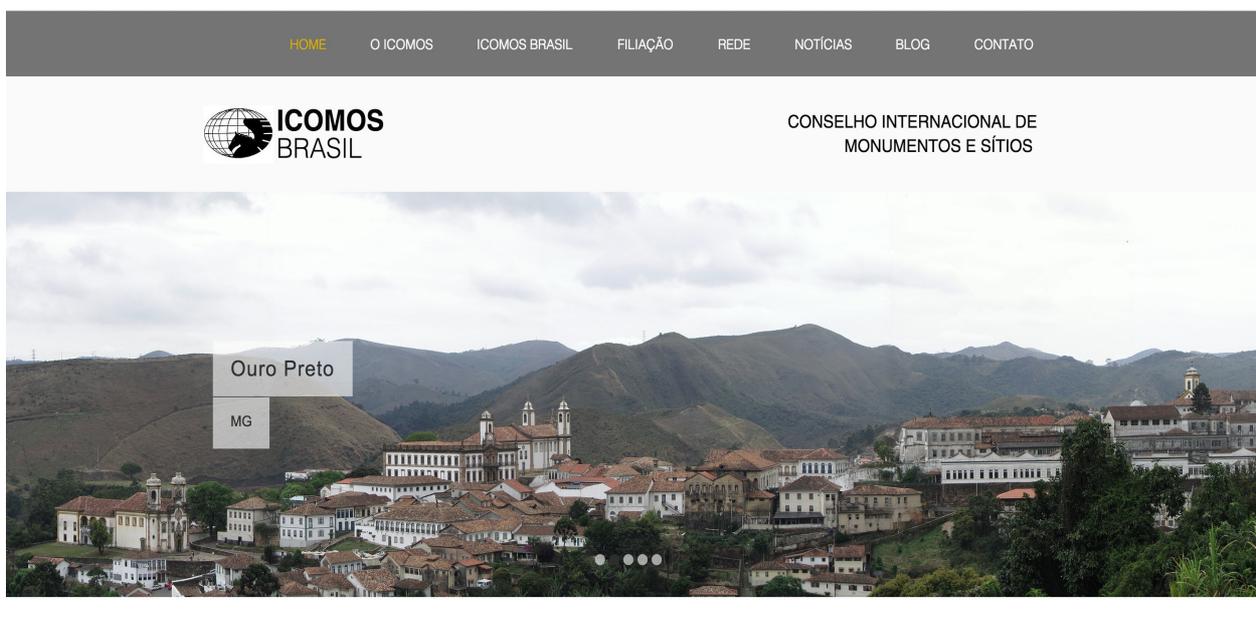


ICOMOS Brasil

Boletim Icomos / Brasil n.: 03/2016 – maio / junho

NOTÍCIAS E INFORMES

ICOMOS-BRASIL LANÇA SEU NOVO SITE



Foi lançado no último dia 24 de junho o novo site do ICOMOS-BRASIL. Depois de meses de trabalho, foi colocada no ar nossa nova página, que funciona como um portal, com um extenso conteúdo e *links* para outras páginas e documentos.

O fato é que há alguns anos nossa o ICOMOS-BRASIL estava sem este importante meio de comunicação com os associados e com o público em geral, e praticamente todos os conteúdos do site anterior tinham sido perdidos. Tivemos que começar praticamente da estaca zero, e produzir (ou compilar) todo o conteúdo que agora disponibilizamos.

Além do seu conteúdo fixo, o novo site tem ainda um blog, que nos dará maior agilidade na comunicação, com a republicação de matérias importantes e comunicados mais urgentes.

Em princípio de agosto, o site ganhará uma versão em inglês, para que possamos nos comunicar também com os colegas da rede do ICOMOS internacional, além do público ao redor do mundo.

Conheçam o novo site em: www.icomosbr.org.



ICOMOS Brasil

NOTA DO ICOMOS-BRASIL SOBRE A POLÍTICA FEDERAL DE PRESERVAÇÃO

O Conselho Deliberativo do ICOMOS-Brasil, reunido em 08 de junho de 2016, alinhando-se a outras instituições e entidades, como o Conselho Internacional de Museus (ICOM) e o Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB), vem manifestar a sua preocupação e desacordo com as mudanças que se anunciam na política de preservação do patrimônio cultural do nosso país promovidas pelo governo interino.

A publicação da MP 728 de 23/05/2016, que cria a Secretaria Especial do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, representa, para nós, uma inexplicável ameaça de enfraquecimento e, mesmo, de extinção do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), autarquia que, apesar das limitações conjunturais, vem desenvolvendo com êxito seu papel de gerir e formular políticas públicas concernentes à preservação deste patrimônio.

Como aponta o documento encaminhado ao Presidente interino pelo Conselho Consultivo do IPHAN em 01 de junho de 2016, tanto a duplicação de funções quanto a redistribuição de algumas delas para o novo órgão seria “o inverso da racionalização de recursos e do aprimoramento da gestão [...] o caminho seguro para o caos”, ferindo de morte uma instituição às vésperas de completar seus oitenta anos, marcados por “...uma experiência acumulada num acervo consolidado de teoria, prática e critérios de ação que alimentaram uma folha de serviços inigualável no campo do patrimônio cultural, inclusive com amplo reconhecimento e ressonância internacional”.

Da mesma forma, causam-nos perplexidade e imensa preocupação as notícias sobre a substituição dos superintendentes regionais do IPHAN, bem como da sua Diretoria e de cargos técnicos significativos, por meio de indicações puramente políticas. Tal fato, no nosso entender, também contribuiria para a falência de um sistema que vem sendo construído e que tem implementado instrumentos e políticas de preservação do patrimônio cultural fundamentais para a consolidação do Brasil como nação soberana, alicerçada em sua complexidade e diversidade cultural, que identificam e fortalecem a presença de nosso país internacionalmente.

Neste sentido, solicitamos a extinção da citada Secretaria Especial e a revisão dos critérios estabelecidos para possíveis substituições nos quadros gestores do IPHAN, tornando-se obrigatório o cumprimento dos atributos técnicos necessários para o preenchimento dos mesmos. Entendemos que a maior contribuição para a preservação do nosso patrimônio cultural seria não o enfraquecimento mas a valorização e aprimoramento do IPHAN por meios orçamentários e administrativos, respeitando suas propostas e ações sobre o patrimônio cultural como instrumentos fundamentais de uma política de Estado que visa ao desenvolvimento integral – econômico e, principalmente, social – do nosso país.

Belo Horizonte, 08 de junho de 2016.



ICOMOS Brasil

ANAIS DO SIMPÓSIO CIENTÍFICO DO CIVVIH

Foram lançados os Anais do Simpósio Científico "Patrimônio Cultural como motor de desenvolvimento sustentável para cidades históricas e paisagens urbanas" que reúnem os trabalhos apresentados na reunião anual do CIVVIH ICOMOS 2015, realizada na ilha de Syros, na Grécia, no período 17 a 18 de setembro de 2015.

Os membros do ICOMOS/Brasil têm assim oportunidade de se informarem sobre o tipo de discussão realizada no encontro anual do CIVVIH e se prepararem para participar do evento e das discussões desse comitê internacional.

Nos Anais podem encontrados os textos dos nossos associados Betina Adams e Silvio Mendes Zancheti. A versão PDF das comunicações (*Sustainable Development, Culture, Traditions Journal*, Volume 1A/2015, 1B/2015, 1A/2016, 1B/2016) pode ser encontrada em <http://sdct-journal.hua.gr/index.php/en/>

Veja a lista analítica dos autores em cada volume:

2015 Volume 1-A: Joseph Stefanou, Archontoula Vasilara, Alicia Leonor Cahn Behrend, Paula Cordeiro, Claus-Peter Echter, Eman Assi – <http://sdct-journal.hua.gr/index.php/en/2015-10-18-22-23-19/2015-volume-1-a>

2015 Volume 1-B: Silvio Mendes Zancheti, Ana Carolina Magalhães, Konstantinos Moraitis, Sofia Avgerinou Kolonias, Ghadban, Shadi, Bejaoui Faika, Eleni Maistrou – <http://sdct-journal.hua.gr/index.php/en/2015-10-18-22-23-19/2015-volume-1-b>

2016 Volume 1-A: Betina Maria Adams, Alvaro Gómez-Ferrer Bayo, Gergely Nagy - <http://sdct-journal.hua.gr/index.php/en/2015-10-18-22-23-19/2016-volume-1-a>

2016 Volume 1-B: Jae-Heon Choi, Pavel Gregor, Katarína Vošková, Daniel Couto, António Correia Historiador, Joana Magalhães, Rita Amaral, Verónica Pereira Susana Madureira, Song, In-Ho, Riin Alatalu, Olga Sevan, Nur Akın – <http://sdct-journal.hua.gr/index.php/en/2015-10-18-22-23-19/2016-volume-1-b>

12º CONGRESSO MUNDIAL SOBRE ARQUITETURAS EM TERRA

Nos próximos dias 11 a 14 de julho vai acontecer em Lion, na França, o 12º Congresso Mundial sobre Arquiteturas em Terra (XIIth World Congress on Earthen Architectures), o TERRA 2016.

O evento é organizado pelo CRAterre, sob a égide do Comitê Internacional do Patrimônio de Arquitetura de Terra do ICOMOS (ICOMOS-ISCEAH, International Scientific Committee on Earthen Architectural Heritage), no âmbito do Programa da UNESCO sobre arquitetura em terra e da cátedra da UNESCO "Earthen architecture, building cultures and sustainable development", em colaboração com o ICOMOS França.

O ICOMOS-BRASIL estará representado oficialmente pelo nosso membro votante, arquiteto Marco Antônio Penido de Rezende.



ICOMOS Brasil

MEMBROS DO ICOMOS/BRASIL E OS COMITÊS CIENTÍFICOS INTERNACIONAIS

A Diretoria do ICOMOS/BRASIL fez um levantamento das intenções de participação de seus associados nos Comitês Científicos internacionais (ver quadro anexo). Entretanto, a diretoria não possui um quadro claro se essas intenções foram de fato efetivadas com pedidos de participação nos comitês científicos pelos associados. Seria importante que essa informação estivesse disponível para o planejamento das atividades do ICOMOS/BRASIL especialmente como se posicionar e cooperar com o grande sistema internacional do ICOMOS.

Assim, a Diretoria vem pedir aos associados ligados aos comitês internacionais que informem o presente status. Essa informação pode ser enviada ao Editor do Boletim.

Interesse dos associados do ICOMOS/BRASIL com relação aos comitês científicos internacionais

Comitê	Interesse
CIVVIH: International committee on Historic Towns and Villages (Comitê Internacional de Cidades e vilas históricas)	36
ISCCL: International committee on Cultural Landscapes ICOMOS-IFLA (Comitê Internacional de Paisagens Culturais)	35
ISCARSAH: International committee on Analysis and Restoration of Structures of Architectural Heritage (Comitê Internacional de análise e restauro das estruturas do patrimônio arquitetônico)	28
Theophilos: International committee on Theory and Philosophy of Conservation and Restoration (Comitê Internacional de Teoria e Filosofia da Conservação e Restauração)	24
ICIP: International committee on Interpretation and Presentation of Cultural Heritage Sites (Comitê Internacional de Interpretação e Apresentação de Sítios do Patrimônio Cultural)	22
CIPA: International committee on Heritage Documentation (Comitê Internacional de Documentação do Patrimônio)	20
ISC20C: International committee on 20th Century Heritage (Comitê Internacional de Patrimônio do Século XX)	19
ICICH: International committee on Intangible Cultural Heritage (Comitê Internacional de Patrimônio Cultural Intangível)	15
CIAV: International committee on Vernacular Architecture (Comitê Internacional de Arquitetura Vernacular)	15
ISCSBH: International committee on Shared Built Heritage (Comitê Internacional de Patrimônio Edificado compartilhado)	14
CIIC: International committee on Cultural Routes (Comitê Internacional de Rotas culturais)	13
ISCEAH: International committee on Earthen Architectural Heritage (Comitê Internacional de Patrimônio arquitetônico em terra)	12
CIF: International committee on Training (Comitê Internacional de Educação)	11



ICOMOS Brasil

Interesse dos associados do ICOMOS/BRASIL com relação aos comitês científicos internacionais

Comitê	Interesse
ICTC: International committee on Cultural Tourism (Comitê Internacional de Turismo cultural)	10
ICAHM: International committee on Archaeological Heritage Management (Comitê Internacional de gestão do patrimônio arqueológico)	9
ISEC: International committee on Economics of Conservation (Comitê Internacional de Economia da Conservação)	8
ISCES: International committee on Energy and sustainability (Comitê Internacional de Energia e sustentabilidade)	6
IWC: International committee on Wood (Comitê Internacional de Madeira)	6
IcoFort: International committee on Fortifications and Military Heritage (Comitê Internacional de Fortificações e Patrimônio Militar)	5
ICLAFI: International committee on Legal, Administrative and Financial Issues (Comitê Internacional de Questões Legais, Administrativas e Financeiras)	5
International committee on Mural (Wall) Painting (Comitê Internacional de Pintura Mural)	4
CAR: International committee on Rock Art (Comitê Internacional de Arte rupestre)	3
ISCS: International committee on Stone (Comitê Internacional de Pedra)	3
ISCV: International committee on Stained Glass (Comitê Internacional de Vitrais)	2
ICORP: International committee on Risk Preparedness (Comitê Internacional de Preparação de Risco)	1
ICUCH: International committee on Underwater Cultural Heritage (Comitê Internacional de Patrimônio Cultural Sub-aquático)	1
IPHC: International Polar Heritage Committee (Comitê Internacional de Patrimônio Polar)	0



ICOMOS - CIAV
International Committee
of Vernacular Architecture

International Council on
Monuments and Sites

Iscarsah
International Scientific Committee on the Analysis and
Restoration of Structures of Architectural Heritage





ICOMOS Brasil

MOBILIZAÇÃO

Nesta sessão o ICOMOS-BRASIL compartilha movimentos pela preservação do patrimônio em todo o país.

MUSEU CASA DAS ONZE JANELAS COMO MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA



Ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN – Pará: Garanta uso do Museu Casa das Onze Janelas como MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA

Prezada Senhora Superintendente do IPHAN – Pará

Sra. Maria Dorotéia de Lima

Prezada Superintendente do IPHAN – Pará,

A comunidade de artistas, pesquisadores, agentes culturais, professores de arte visuais e arte-educadores vem sendo surpreendida desde fevereiro último por notícias extra oficiais sobre a desativação completa do Museu de Arte Contemporânea Casa das Onze Janelas, localizado na cidade de Belém do Pará para abrigar um espaço gastronômico.

A ação representa a parceria do Governo do Estado Pará por meio da cessão de espaços no centro histórico da cidade a instituições realizadoras do Polo Gastronômico da Amazônia, projeto internacional de desenvolvimento da culinária da região capitaneado pelos Institutos Paulo Martins de Joana Martins e Até de Alex Atala e Centro de Empreendedorismo da Amazônia, coordenado por Roberto Smeraldi, diretor da Oscip Amigos da Amazônia e do Instituto Até.



ICOMOS Brasil

Após 14 anos de existência o museu se tornou uma referência no norte do país em projetos expositivos e de formação da arte brasileira contemporânea. Seu acervo possui coleções que abrigam trabalhos de artistas como Luiz Braga, Emanuel Nassar, Walda Marques, Rosângela Rennó, Miguel Rio Branco, Miguel Chikaoka, Cildo Meireles entre outros.

Um aspecto essencial do museu é representado pela sua adequação estrutural às características físicas e de suporte da produção de arte contemporânea. Trata-se de um grande edifício do século XVIII desprovido de ornamentos internos e cujas salas possuem vãos livres e pé-direito bastante alto que comportam trabalhos artísticos de distintas escalas incluindo instalações e projeções de grande formato. A estrutura física do edifício também permite criar infinitos desenhos expográficos que atendem perfeitamente a constante reorganização espacial de suas dependências em diversas salas, seguindo a necessidade de cada projeto de exposição a ser montado. Essas qualidades estruturais do prédio do museu são fundamentais para o entendimento sobre a arte contemporânea, sua fisicalidade e importância conceitual.

Posicionado em frente à Baía do Guajará e ao lado do Forte do Presépio, o espaço do museu permite intervenções artísticas das mais diversas cujo contato com a paisagem possibilita importantes projetos voltados para a relação entre arte, geografia e cultura amazônica. Suas varandas e seu jardim vem sendo ocupados por trabalhos significativos de intervenção artística, dentre os quais podemos citar os de Dirceu Maués, Miguel Chikaoka e Waléria Américo que estabeleceram o elo entre o prédio histórico e a paisagem natural, consolidando a vocação de sua arquitetura para o uso e a difusão do conhecimento por meio da experiência da arte.

Dessa forma, considerando a legitimidade do Museu de Arte Contemporânea Casa das Onze Janelas, a comunidade artística recusa qualquer decisão arbitrária de desmontagem do museu e entende como inconcebível desativar uma instituição educativa e de arte, consolidada e pertencente, desde sua origem ao interesse público e não ao privado.

Diante do exposto solicitamos que a Superintendência do IPHAN garanta, em documento por escrito, que não será autorizado o uso patrimônio físico e seu entorno do Museu Casa das Onze Janelas para outro fim que não seja o Museu de Arte Contemporânea.

Para ler a carta completa acesse o link: <http://goo.gl/ar7t3Q>

Para assinar esta petição, acesse o link:

[https://secure.avaaz.org/po/petition/Ao Instituto do Patrimonio Historico e Artistico Nacional IPHAN Para Garanta uso do Museu Casa das Onze Janelas como MUS/?caNIOkb](https://secure.avaaz.org/po/petition/Ao_Instituto_do_Patrimonio_Historico_e_Artistico_Nacional_IPHAN_Para_Garanta_uso_do_Museu_Casa_das_Onze_Janelas_como_MUS/?caNIOkb)



ICOMOS Brasil

EVENTOS



ABERTA A CHAMADA DE TRABALHOS PARA O 4º COLÓQUIO IBERO-AMERICANO PAISAGEM CULTURAL, PATRIMÔNIO E PROJETO

Nesse colóquio vão se aprofundar as discussões iniciadas nas edições anteriores, fazendo-se uma avaliação das diversas dimensões da ideia da paisagem cultural, tanto aquelas de natureza conceitual, metodológica e projetual, quanto suas implicações para as políticas de preservação, intervenção e gestão.

Temário:

Eixo temático 1 — Paisagem cultural: um conceito em discussão — Neste eixo vão se discutir as contribuições contemporâneas das diversas áreas para o conceito de paisagem cultural, e seus desdobramentos teóricos e práticos.

Eixo temático 2 — Paisagem e paisagem cultural: tipologias — Neste eixo vão se discutir os diversos tipos de paisagem cultural e as formas de sua descrição e análise.

Eixo temático 3 — Paisagem cultural: estratégias de preservação e gestão — Neste eixo vão se discutir os instrumentos e propostas de preservação gestão e intervenção na paisagem, em suas diferentes escalas.

Promoção: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), Instituto de Estudos do Desenvolvimento Sustentável (IEDS), Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Monumentos e Sítios (ICOMOS-BRASIL).

Datas importantes:

Envio de resumos: até 20 de julho de 2016

Informe da seleção de resumos: até 30 de julho de 2016

Envio dos trabalhos completos para publicação: até 30 de agosto de 2016

Informações: <http://www.forumpatrimonio.com.br/paisagem2016/> ou 31.34098820.



ICOMOS Brasil

EVENTOS

CIPAOTTAWA 2017

CALL FOR CONTRIBUTIONS

Tema principal: Digital Workflows for Conservation

Datas: 28 / 08 a 01 / 09 de 2017

Local: Ottawa, Canadá

Mais informações:

<http://www.cipaottawa.org>



We are pleased to invite you to participate in CIPA2017, the 26th biennial symposium, being held from August 28 to September 1, 2017, in Ottawa, Canada. CIPA2017 will focus on Digital Workflows for Conservation.

Recording the physical characteristics of historic places and landscapes is a cornerstone of preventive maintenance, monitoring and conservation. The information produced by such work guides decision-making by property owners, site managers, public officials, and conservators. Rigorous documentation may also serve a broader purpose: over time, it becomes the primary means by which scholars and the public apprehend a site that has since changed radically or disappeared.

With this in mind, CIPA was founded in 1968 jointly with ISPRS (International Society for Photogrammetry and Remote Sensing) to facilitate the transfer of technology from the

measurement sciences into the heritage documentation and recording disciplines. CIPA's mission is to encourage the development of principles and practices for the recording, documentation and information management for all aspects of cultural heritage; and to support and encourage the development of specialized tools and techniques in support of these activities.

The rapid rise in new digital technologies has revolutionized the practice of recording heritage places. Digital tools and media offer a myriad of new opportunities for collecting, analyzing and disseminating information about heritage sites. With new opportunities, there are also conflicts, and an intense effort to incorporate digital media into the education of conservation professionals. Issues regarding the proper, innovative and research-focused uses of digital media in heritage conservation are urgent topics in the global heritage conservation field, and CIPA and its partners have played a leading role in this area of cross-disciplinary research and practice. The symposium will offer a unique opportunity for educators, professionals, heritage institutions, and managers of heritage places to share, exchange, and explore new approaches, best practices, and research results in the area of these workflows.

Contributions in the form of papers and posters are invited for the following themes:

1. Identifying Heritage places for posterity and preparedness: this track will deal with issues concerning heritage inventories, risk preparedness and emergency recording.
2. Digitizing heritage places: this track will focus on techniques for capturing (or mapping) detailed physical characteristics of historic structures (e.g. 3D scanning, thermal photography and photogrammetry).



ICOMOS Brasil

3. Managing and disseminating heritage information: this track will deal with the use of advanced information systems, such as building information modelling (BIM), coupling life cycle assessment with BIM, real-time simulation, geographic information system (GIS) and augmented reality applications.

4. Assisted fabrication of artifacts for posterity and conservation: this track will deal with the digitization and fabrication of artifacts from heritage places for the purpose of conservation.

5. Simulation and sustainability: this track will focus on building simulation to assess the impact of design, rehabilitation and retrofit options using computer-assisted approaches.

6. Rehabilitating heritage places: this track will focus on approaches to building condition assessments (building envelope, materials deterioration and structural integrity), designing monitoring strategies and the implementation of effective rehabilitation mitigation strategies for conservation.

The symposium will provide a platform for professionals, site managers and researchers to showcase their work and obtain feedback from knowledgeable symposium attendees.

The targeted audience consists of professionals involved in heritage conservation practice (architects, engineers, landscape architects, archaeologists, conservators, and heritage institutions), as well as, researchers, educators, historians, archivists, librarians, museologist and students. Oral presentations will be limited to 20 minutes each and will address the Why, When, Where, What and How (in that order of importance) of digital workflows. Papers can address the conservation of any aspect of the entire spectrum of the built environment.

Speaker's and poster contributions should clearly provide:

- Why: the need(s) or issue(s) being addressed;
- Where or Context: the site or application background;
- What: the type of heritage resource being documented (eg. a historic building, an archaeological site, an artifact, etc);
- When: to which step in the heritage conservation process has the digital workflow been applied (eg. analysis, diagnosis, dissemination, therapy or control);
- How: the digital workflow that has been applied to address the "Why";
- Effectiveness: the results and assessment of the approach; and
- Lessons learned.

A paper template and example will be provided.

Important dates:

June 1, 2016: Third call for abstracts

September 1, 2016: Fourth call for abstracts

January 1, 2017: Final call for abstracts

Feb. 10, 2017: Deadline for submission of abstracts

Mar. 31, 2017: Notification of acceptance of abstracts
April 30, 2017: Deadline to upload full papers

May 15, 2017: Notification of acceptance of reviewed papers

June 15, 2017: Deadline to upload non-reviewed papers and posters

July 12, 2017: Deadline for submission of corrected papers

July 12, 2017: Deadline to upload non-reviewed papers and posters

Symposium: August 28 – September 1, 2017



ICOMOS Brasil

CIVVIH ICOMOS 2016

CIVVIH - Encontro Anual e Simpósio Científico

“Urban Heritage and Sustainability”

Data: 14 a 16 novembro 2016

Local: Seul, Coreia

Data limite para apresentação de resumos (2 páginas A4): 31 de julho de 2016

Webpage: www.civvihseoul2016.com

The urban heritage is a built environment of which forms and characteristics are shaped by the surrounding geo-cultural context. Geomorphology and civilization are closely associated with the position of a city, city planning principles, architectural typologies, and landscape of the city. The urban heritage is also a living environment for humans to collectively dwell, such that its roles and functions are intimately related to social, cultural, and ethnic factors. Even when urban heritages have common morphologies and characteristics with each other, they reveal distinct identities. These differences are brought forth by interaction between tangible orders and intangible elements of the city..

From a historical perspective, every urban heritage with the exception of archaeological sites and ruins sustainedly has led residents' lives in the city. Taking the form of a historic city, the urban heritage has creatively adapted to and actively accommodated diverse changes produced by the passage of time, accumulating a historical palimpsest of passing ages within it. Not all old cities become historic cities; a historic city has a rich reservoir of historical layers which embody the very value of urban heritages.

In this sense, it is not possible to separate tasks of preserving the significance of heritage and ensuring its sustainability. In particular, the urban heritage is closely related to transformations of the environment and the times, which makes the mission to ensure its sustainability all the more challenging. All of development pressure, tourism, and climate change are constant sources to threaten the urban heritage. A city can experience a boost for its identity and an enhancement of residents' living standards, when it maintains a mutually beneficial relationship with its urban heritage. By ensuring the city resilience, the urban heritage provides value which sustainably endures for generations, and which this generation should appreciate to conserve.

It is hoped that Scientific Symposium will serve as an arena in which the issues of urban heritage and its sustainability are emphasized, as well as relevant lessons and experiences are shared. The theme of Urban Heritage and Sustainability is structured into following four sub- themes:

A-1 Management and Promotion of Urban Heritage in Historic Cities in the Asia/Pacific Region

A-2 Management and Promotion of Urban Heritage in Historic Cities in Other Regions

B-1 Sustainable Urban Development Issues in Historic Cities in the Asia/Pacific Region

B-2 Sustainable Urban Development Issues in Historic Cities in Other Regions



ICOMOS Brasil

Envie sua contribuição. A comunidade do Icomos /Brasil agradece.

Contatos para o Boletim: Prof. Silvio Mendes Zancheti (smzancheti@gmail.com)

Diretoria do Icomos Brasil – 2015-2018

PRESIDENTE: Leonardo Barci Castriota

VICE-PRESIDENTE: Flavio de Lemos
Casarlade

SECRETÁRIA GERAL: Maria Cristina
Cairo

DIRETORIA FINANCEIRA: Selma Melo
Miranda

DIRETOR DE PROJETOS: Marcos Olender

DIRETOR DE COMITÊS TEMÁTICOS: Silvio
Mendes Zancheti

Conselheiros Regionais

REGIÃO NORTE: Edithe da Silva Pereira
(PA)

REGIÃO NORDESTE: Nivaldo Vieira de
Andrade Junior (BA)

REGIÃO SUDESTE: Júlio César Ribeiro
Sampaio (RJ)

REGIÃO CENTRO OESTE: Henrique
Oswaldo de Andrade (DF)

REGIÃO SUL: Rosina Coeli Alice Parchen
(PR)